

**PRODUÇÃO DE CICATRIZANTE CASEIRO A BASE DE CASCA DE AROEIRA (MYRACRODRUON
URUNDEUVA)**

Maria Tayane Frederico Pereira ¹, Joelaine Nascimento de Castro ², Elisabeth Linhares Catunda ³

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância do uso de plantas medicinais no uso doméstico, especificamente, na produção de um cicatrizante a partir da casca da Aroeira, visto que a referida planta possui várias propriedades terapêuticas. O cultivo de plantas medicinais torna-se uma das etapas de maior importância no processo de obtenção de medicamentos caseiros, por não precisar de uma área muito grande para o cultivo e nem depender de custos elevados para sua implementação, tornando-o assim acessível. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que cerca de 80% da população mundial fez uso de algum tipo de erva, na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. As plantas medicinais correspondem às mais antigas “armas” empregadas pelo homem no tratamento de enfermidades de todos os tipos, ou seja, a utilização de plantas na prevenção e/ou na cura de doenças é um hábito que sempre existiu na história da humanidade (MORAES; SANTANA, 2001). A pesquisa em tela tem caráter experimental e foi organizada em três etapas: na primeira, foi feita a colheita, a seleção e higienização das cascas de aroeira. O passo seguinte foi a submissão a um processo de infusão das cascas com álcool 46°, por um período de 7(sete) dias, a fim de obter uma concentração das propriedades químicas das cascas (taninos, resinas, alcalóides, flavonóides, saponinas esteroidais, esteróides, triterpenos, cissabinol e outros) para produção do cicatrizante. A terceira e última etapa, está fase de elaboração e trata da preparação do produto para uso doméstico.

Palavras-chave:

Aroeira (Myracrodruon urundeuva). cicatrizante. plantas medicinais.

¹ universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, Unilab, Discente, e-mail: tayanefrederico27@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, UNILAB, Discente, e-mail: castrojoelaine@gmail.com

³ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, UNILAB, Docente, e-mail: bethcatunda@unilab.edu.br